

VI Seminário NIDES

# AMAZÔNIA

Desafios, reflexões e contradições  
a partir da práxis da tecnologia social.

4, 5 e 6 de dezembro  
no CT – UFRJ

## CADERNO DE RESUMOS TURMA 2019

**Gestão Participativa: 04/12 – Auditório C-208**

**Tecnologia Social: 05/12 – Auditório G-122**

**Trabalho e Formação Politécnica: 04 e 06/12 - G-122**





VI Seminário NIDES

# AMAZÔNIA

Desafios, reflexões e contradições  
a partir da práxis da tecnologia social.

## Gestão Participativa

**Alunos:**

Allyne Pinheiro

Carla Danielle dos Santos São Bento Pereira

Janaína Franca da Cunha

Márcio Aldo dos Santos

Pollyana Machado



Mestranda: **Allyne Marcelle dos Santos Pinheiro**

Orientador: Felipe Addor

**Dia 04/12**

**Tema: A desconstrução do silenciamento dos corpos: estudo do modelo social a deficiência na UFRJ.**

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar o contexto das pessoas com deficiência na UFRJ e as dificuldades para implementação de políticas estruturadas de acessibilidade. Para isso, será realizado tanto um levantamento bibliográfico em duas plataformas de maior circulação científica (Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e Portal de Periódicos CAPES/MEC) quanto um mapeamento dos equipamentos da UFRJ que lidam com a questão. Será feito um levantamento socio-histórico da trajetória das políticas de inclusão e acessibilidade da UFRJ e será aplicado um questionário com alunos, professores e técnicos da Universidade. O levantamento ocorrerá no primeiro semestre de 2020, utilizando a combinação dos seguintes descritores: deficiência, modelo social da deficiência, feminismo e teoria feminista. Essa pesquisa trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva de abordagem qualitativa que utilizará como método a Sistematização de Experiência, utilizando, para o tratamento dos dados, a abordagem de Análise de Conteúdo. Por fim, este trabalho pretende falar sobre deficiência, pois, ainda que seja na UFRJ, esta pauta se faz muito necessária para dar visibilidade ao tema, visto que estas pessoas, em especial as mulheres com deficiência, ainda se encontram num processo contínuo de vulnerabilidade e exclusão social.

Palavras-chaves: deficiência, modelo social da deficiência, feminismo e teoria feminista, política de acessibilidade.



**Mestranda: Carla Danielle dos Santos São Bento Pereira**

**Orientador: Felipe Addor**

**Dia 04/12**

**Tema: O papel do servidor técnico-administrativo em educação na gestão da Universidade Federal do Rio de Janeiro.**

Resumo: Este estudo busca compreender como as mudanças que ocorreram com a expansão das IFES interferiram no trabalho e na vida de seus servidores e, ainda, qual o impacto do aumento da profissionalização na gestão da universidade. O objetivo principal é analisar as atividades laborais dos servidores técnico-administrativos da UFRJ após um período de reestruturação das universidades e os impactos nos processos de trabalho para a gestão do ensino superior público. O projeto de expandir a estrutura física da universidade para democratizar o acesso da população ao ensino superior contou com a contratação de mais técnicos de nível médio e superior. Para seguir as diretrizes da gestão pública e cumprir satisfatoriamente os programas, planos e metas propostos foi necessário dispor de recursos humanos, capacitados e qualificados, capazes de elevar o nível de atendimento às demandas sociais, cada vez mais exigentes. Neste processo, é fundamental compreender como esses trabalhadores se organizam institucionalmente para desenvolver suas atividades diárias no trabalho, procurando se reinventar, resolver e elaborar maneiras para enfrentar situações que os desafiam, buscando modos diversos de atuar, dessa forma, resolvendo e driblando as dificuldades e limitações impostas pela administração pública, e ainda, contribuindo eficientemente para que a universidade cumpra as suas funções sociais. É importante analisarmos o sentimento de pertencimento dos técnico-administrativos em educação em relação ao trabalho que lhes é atribuído na universidade e identificar o perfil profissional dos trabalhadores da educação superior, que não são docentes, bem como, sua contribuição para ampliá-la enquanto direito social, buscando compreender a participação dos TAE's no processo de gestão institucional e o olhar da UFRJ para esta categoria.

Palavras-chaves: Gestão Pública; Universidade; Servidor Público.



**Mestranda: Janaina Franca da Cunha**

**Orientadora: Luciana Correa do Lago**

**Dia 04/12**

**Tema: A EJA na Escola Sesc de Ensino Médio como tecnologia social, para além dos muros.**

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar a modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA como relevante tecnologia social, por meio de uma proposta pedagógica inovadora, que promova o protagonismo, a criatividade, o pensar crítico, na formação cidadã dos sujeitos atendidos para conclusão da sua educação básica. Os estudantes desse projeto são jovens e adultos oriundos das comunidades da Cidade de Deus e Gardênia, situadas no entorno da Escola Sesc de Ensino Médio, em Jacarepaguá. A proposta de implementação desse projeto busca a promoção de uma gestão participativa na qual o Sesc, por meio do seu Polo Referência Escola Sesc de Ensino Médio desenvolverá todo programa pedagógico, abarcando a formação cultural, tecnológica e profissional, consolidando a educação básica desses jovens e adultos, em parceria com as escolas públicas estaduais das próprias comunidades para certificação dos discentes. O intuito é envolver o setor público (Secretarias de Educação e Assistência Social), as ONGs, os Movimentos Sociais e o Sesc para captação e sensibilização do público que se almeja atender, bem como conhecer as demandas políticas, econômicas e sociais daquele território, a fim de proporcionar através da formação acadêmica e cidadã dos sujeitos da EJA a transformação da sua realidade – o desenvolvimento local. A metodologia aplicada será a pesquisa participativa, procurando desenvolver grupos focais nas comunidades para aproximação direta com o público da EJA como também entrevistas com os stakeholders e o corpo docente. A pesquisa qualitativa será fundamental para a coleta de dados, o diagnóstico, a análise e interpretação no tratamento dessas informações, corroborando ao processo de implementação das turmas de EJA e possibilitando dessa forma a retroalimentação no desenvolvimento do projeto.

**Palavras-chaves: EJA, Emancipação, Cidadania, Pesquisa Participante.**



Mestrando: **Márcio Santos**

Orientadora: Luciana Correa do Lago

**Dia 04/12**

**Tema: Casa da Economia Solidária Paul Singer: o desafio de fomentar outra economia possível.**

Resumo: Esse Projeto de Pesquisa surge da crença de que a Economia Solidária tem se constituído como outra economia possível para se estabelecer nova dinâmica relacional na sociedade, ajudando a reflexionar sobre modos alternativos de reprodução da vida e educando para o consumo consciente. A ideia é sistematizar a experiência, no dizer de Singer, de um “implante socialista”. A Casa da Economia Solidária Paul Singer, que é um Centro Público de Referência em Economia Solidária, seria um espaço de resistência ao modelo de desenvolvimento hegemônico? Essa estratégia constitui-se em semente a germinar em médio prazo. Pode tornar-se fundamental no enfrentamento do crescente projeto hegemônico excludente, a partir do envolvimento das classes populares nas discussões a respeito do fomento da geração de trabalho e renda. Seria importante repensar trabalho e renda a partir de outra matriz, deslocando a atenção dada às grandes corporações, bem como os benefícios que lhes são concedidos. Iniciativas locais – que surgem de organizações populares que objetivam dar conta das demandas de seus territórios –, deveriam receber mais apoio. Em Niterói tem-se em funcionamento a supracitada Casa, a partir do Convênio Federal entre o Ministério do Trabalho/SENAES e a Prefeitura. É um projeto em cogestão do Fórum Municipal de Economia Solidária com o Poder Público, no qual a Economia Solidária é desafiada a manter os princípios da autogestão. Para analisar a Casa vai ser fundamental uma compreensão sistemática da trajetória do Fórum Municipal de Economia Solidária, desde sua criação em 2009. Um dos objetivos da dissertação vai ser colocar em questão essa ideia de cogestão, proposta nessa parceria, e pensar o grau de autonomia do Fórum de Economia Solidária para pautar as ações da Casa. Apesar dos impasses e incertezas outra economia acontece. A ideia é medir seus impactos e projeções, visibilizando as ações de pessoas aguerridas que ousam trilhar caminhos alternativos de inclusão e de solidariedade.

Palavras-chaves: Economia Solidária; Poder Público; Cogestão; Autogestão; Trabalho e Renda.



Mestranda: **Pollyana Machado**

Orientador: Ricardo Mello

**Dia 04/12**

**Tema: Grandes eventos e legado para o Desenvolvimento Local: os Jogos Olímpicos Rio 2016 e sua herança para o bairro de Deodoro.**

Resumo: Os grandes eventos trazem consigo possibilidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental a longo prazo para o território que os recebe. Com os Jogos Olímpicos Rio 2016, sediados na cidade do Rio de Janeiro, não foi diferente. Na oportunidade, foram atraídas empresas da iniciativa privada e observadas ações do Estado e do comitê responsável pela organização dos jogos (Comitê Olímpico Brasileiro – COB) que afetaram a cidade, com diversas intervenções na infraestrutura da cidade e nos transportes, por exemplo. A pesquisa qualitativa será realizada com foco nas instalações olímpicas do bairro de Deodoro, que formaram a chamada Vila Olímpica de Deodoro, com o objetivo de demonstrar o legado proveniente dos Jogos Olímpicos Rio 2016 para o desenvolvimento local desse território. Para isso, deverá atender aos objetivos específicos: a) conceituar legado e desenvolvimento territorial; b) apresentar as expectativas de benefícios propostos pelo Estado e pela organização do evento com a realização dos jogos; c) registrar o contexto social e ambiental do bairro de Deodoro antes do grande evento; d) avaliar a herança dos Jogos Olímpicos Rio 2016 diante das expectativas divulgadas. Por se tratar de um assunto teórico e empiricamente pouco explorado, a pesquisa será desenvolvida através da metodologia *Grounded Theory*, a fim de formular teoria sobre como o planejamento das ações praticadas para a realização de grandes eventos contribui para o legado, no que diz respeito a um desenvolvimento local a longo prazo. Isso se dará a partir de entrevistas com representantes dos órgãos públicos relacionados ao evento, análise de dados concretos e mensuráveis e de dados que forem levantados, a priori, através de investigação sobre o posicionamento da comunidade local.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Local, grandes eventos, legado, legado social, Jogos Olímpicos Rio 2016.



VI Seminário NIDES

# AMAZÔNIA

Desafios, reflexões e contradições  
a partir da práxis da tecnologia social.

## Tecnologia Social

**Alunos:**

Baltazar Morgado Neto

Cristina Marchiori Miranda

Jéssica Clarisse de Oliveira

Lynna Toni Fuly

Maria Elisa Palacios Possú

Rita de Cássia de Andrade Ventura

Vagner Augusto dos Santos da Silva



Mestrando: **Baltazar Morgado Neto**

Orientador: a definir

**Dia 05/12**

**Tema: Biosistemas integrados para tratamento de esgotos sanitários com gestão participativa.**

Resumo: O objetivo principal de projetos de biosistemas é realizar a coleta e tratamento de esgoto a céu aberto ou em redes de esgoto sem tratamento, evitando que estes sejam jogados no meio ambiente, contaminando nascentes, lençóis freáticos e rios. O equipamento principal dos biosistemas são os biodigestores, estruturas hermeticamente fechadas, servem para tratar resíduos orgânicos. São capazes de reduzir até 70% a matéria orgânica e por isso são acoplados a biofiltros que aumentam sua capacidade na remoção de carga orgânica, podendo chegar a 90% de eficiência. Existem também outras vantagens ligadas ao desenvolvimento dessa tecnologia social, como por exemplo, o envio de dejetos de pessoas, animais e outras matérias orgânicas para o biodigestor, reciclando nutriente, podendo ajudar a melhorar a produção rural com a utilização de biofertilizante orgânico. Os biodigestores também produzem biogás, mistura de metano e carbono que pode ser usada como fonte de energia renovável, gerando combustível e calor. A proposta de dissertação é, a partir da implantação de Biosistemas Integrados em Cachoeiras de Macacu, estudar como a Gestão Participativa e a Cogestão possam contribuir para a formulação de uma Política Pública de saneamento, já existe um termo de parceria entre a Prefeitura e a Ong Campo para projeto, no qual coordeno, de construção, execução, ligação das redes coletoras de esgoto e a manutenção dos sistemas. Atualmente implantamos dois biosistemas, já em funcionamento e com licença ambiental, atendendo a 50 unidades habitacionais. Por meio da implantação de projetos com participação popular, ampliam-se os mecanismos de controle externo da administração pública, garantindo continuidade das prestações de serviços, e a manutenção dos equipamentos pelo exercício da cidadania, fazendo valer os direitos de cidadãos e usuários.

Palavras-chaves: Gestão Participativa, Políticas Públicas, Cogestão, Biosistemas Integrados.



Mestranda: **Cristina Marchiori Miranda**

Orientador: Celso Alexandre Souza de Alvear

**Dia 05/12**

**Tema: Desigualdade de Gênero nas Ciências Exatas: um estudo sobre grupos de fomento da participação feminina na área tecnológica.**

Resumo: Em todo o mundo, observa-se uma maior representação de homens nas áreas das ciências "duras", especialmente as tecnológicas, revelando um grande problema: o da desigualdade de gênero nas ciências exatas. Os estudos feministas têm investigado a marginalidade das mulheres na produção científico-tecnológica, além das distorções de gênero presentes nessas áreas, questionando a lógica hegemônica de que a ciência e a tecnologia produzidas até hoje são "neutras". Além de terem sido realizados estudos nessa área, também há muita ação. Surgiram nos últimos tempos diversas iniciativas com o objetivo de fomentar uma maior participação feminina na área tecnológica. São grupos independentes, ONGs, Fundações e até mesmo políticas públicas com esse fim. Esses grupos costumam atuar em ações como minicursos e oficinas, realização de dinâmicas, participação em eventos e palestras com estudantes e profissionais da área para compartilhamento de experiências. A maior parte deles se apresenta como uma forma coletiva e descentralizada intervir sobre esta iniquidade. O objetivo geral deste trabalho é, por meio da investigação de grupos, conhecer suas iniciativas coletivas, formas de organização, resultados e perspectivas para o futuro e, partindo do conhecimento adquirido e de um diagnóstico da situação, intervir sobre o problema, buscando, junto à comunidade, uma forma de implantar uma experiência inspirada por tal investigação. A metodologia que se pretende utilizar na investigação é a da observação participante, além também de utilizar ferramentas como entrevistas semiestruturadas e elementos da pesquisa-ação. A experiência que se busca implantar não pretende realizar atividades de âmbito estritamente técnico, mas também atividades de reflexão acerca das relações socioculturais envolvidas na disparidade de gênero nesta área e na sociedade como um todo, pensando em alternativas para a construção de uma sociedade livre de opressão.

Palavras-chaves: Desigualdade de gênero, ciências exatas, estudos feministas.



**Mestranda: Jéssica Clarisse de Oliveira**

**Orientadora: Heloisa Firmo**

**Dia 05/12**

**Tema: Aplicação de um sistema de aproveitamento de água de chuva em comunidades - estudo de caso em Jardim Gramacho.**

Resumo: O processo de crescimento das comunidades brasileiras acontece por meio de uma infraestrutura precária e desorganizada. A marginalização desse ambiente traz diversas consequências negativas como o déficit nos serviços de saneamento básico e mais especificamente, no abastecimento de água. A água é fundamental para a existência de todos os seres vivos do planeta, não só no aspecto biológico mas em relação também às diversas práticas que são realizadas hoje em dia, como a agricultura, pecuária, atividades industriais e comerciais. Sendo assim, a escassez desse serviço além de está diretamente relacionada a problemas de saúde e qualidade de vida dos moradores das comunidades, contribui para dificuldades econômicas. Por esses fatores, se faz necessário aumentar o atendimento do abastecimento de água a todas as famílias que ainda não possuam acesso à água e ao mesmo tempo pensar alternativas que descentralizem e inovem soluções para essa questão a fim de contribuir para a melhoria de vida dessas pessoas. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo geral analisar os conflitos territoriais acerca da gestão da água na comunidade de Jardim Gramacho e construir coletivamente uma solução de tecnologia, que se adeque à realidade do local. Através dessa tecnologia estima-se criar um protagonismo dos agentes locais e o fortalecimento da cidadania para que a tecnologia analisada seja de fato apropriada pelos moradores. De maneira geral, pretende-se utilizar metodologias participativas de pesquisa como a pesquisa-ação, com a finalidade de conhecer e interagir com a comunidade e produzir conhecimento científico que atenda às demandas locais.

Palavras-chaves: Tecnologia social, território e gestão de água.



Mestranda: **Lynna Toni Fuly**

Orientadoras: Heloisa Firmo e Monica Pertel (Externa ao PPGTDS)

**Dia 05/12**

**Tema: Educação Ambiental e a Prática da Sustentabilidade.**

Resumo: A Educação Ambiental busca ambientes onde a dialética, a participatividade, a interdisciplinaridade e a materialidade da ação proporcionem experiências educativas enriquecedoras, tendo como objetivo principalmente agregar valores de cidadania e melhorar a relação com o meio ambiente, além de introduzir temas que induzam à readequação de hábitos e que questionem modelos pedagógicos embasados apenas no ensino formal, estimulando no educando a reflexão ativa. A necessidade de ações voltadas para a educação ambiental e para a sustentabilidade em uma perspectiva emancipatória, além de despertar o interesse em atividades para o ensino aprendizagem, fortalece a Lei n. 9.795, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, segundo a qual todos têm direito à educação ambiental, componente essencial e permanente da educação nacional, que deve ser exercida de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino. Com base nisso, este trabalho tem o objetivo de fornecer ao público alvo conceitos e, principalmente, práticas de educação ambiental à luz da sustentabilidade. Para alcançar esse objetivo, serão analisados os erros e acertos das metodologias já aplicadas e, proposição de novas metodologias com foco em jogos de tabuleiro, mídias audiovisuais e oficinas temáticas sobre temas interligados, a saber: hortas, bioconstrução, agrofloresta e saneamento ecológico. Os resultados esperados serão os protocolos das práticas, o aperfeiçoamento das metodologias propostas por meio da aplicação e a busca por melhoria contínua. Além, é claro, da confecção e aplicação de jogos, do uso de dinâmicas, de ferramentas audiovisuais e da interatividade com o espectador, ou seja, um meio de difusão da educação ambiental.

Palavras-chaves: Educação Ambiental, Sustentabilidade, Escolas, Tecnologias Sociais, Aprendizagem participativa.



Mestranda: **Maria Elisa Palacios Possu**

Orientadora: Heloisa Firmo

Tema: **Projeto, avaliação e diagnóstico rural participativo na gestão do saneamento ambiental nas comunidades étnicas rurais, estudo comparativo entre em Brasil e Colômbia.**

Resumo: O projeto de pesquisa busca realizar um estudo comparativo avaliando as tecnologias sociais para o manejo e gestão do saneamento ambiental em duas comunidades étnicas rurais, na primeira, comunidade quilombola do Estado do rio de Janeiro -Brasil e a segunda ,comunidade negra do município de Atrato, departamento de Chocó- Colômbia. Para as comunidades rurais segue sendo um desafio o manejo adequado dos esgotos sanitários geradas das atividades domésticas. Por meio do o método Diagnóstico Rural participativo (DRP), procura-se conhecer às tecnologias sociais para o tratamento de esgotos sanitários e as características sociais, históricas, culturais, políticas e econômicas das comunidades étnicas rurais através da pesquisa participativa ativista. Como resultado deseja uma proposta de uma tecnologia social desenhada em co-criação com as comunidades que respeitem a diversidade cultural e garantem a conservação e sustentabilidade do ambiente.



**Mestranda: Rita de Cássia de Andrade Ventura**

**Orientadora: Ana Lúcia do Amaral Vendramini**

**Tema: Criação de materiais didáticos para fomentar a aprendizagem sobre as abelhas sem ferrão.**

Resumo: O trabalho tem como objetivo abordar a importância e necessidade de fomentar a criação/preservação das abelhas sem ferrão (Meliponíneos), pela relevância de seus serviços ecossistêmicos para espécies vegetais agrícolas e nativas. O manejo produtivo das abelhas, por meio de técnicas, é conhecido como meliponicultura. Tal prática representa um uso sustentável da biodiversidade por parte dos meliponicultores. Os Povos Pré Colombianos como os Maias manejavam as abelhas sem ferrão e outros povos indígenas como os Kaiabi e os Mebengokre (Kayapó) possuem vastos conhecimentos sobre as espécies e suas relações simbióticas com a vegetação local. Essa atividade é de suma importância, pois além do seu caráter socioeconômico e ambiental, tende a aumentar as populações de abelhas, inclusive de espécies ameaçadas e possibilita a preservação e o serviço ambiental da polinização. A diminuição da cobertura vegetal e destruição de espécies arbóreas utilizadas para criação de seus ninhos e forrageamento, contaminação e exploração predatória dos ninho geram risco a estes polinizadores. Mediante a tal situação o enfoque deste trabalho visa produzir materiais didáticos para diferentes segmentos da educação básica, a fim de desenvolver as habilidades, explorar e permitir aproximação com a temática. Com uso de textos e ilustrações adequadas e propostas de atividades que garantam apropriações dos conhecimentos científicos. Abordando conhecimentos históricos/culturais, aplicabilidade produtiva e ecossistêmica contemplando a significância das relações entre a vida animal e a vegetal, principalmente espécies vulneráveis devido às diversas intervenções humanas. Integralizando e intensificando a disseminação do conhecimento por meio de experiências que valorizem tanto os conhecimentos científicos (levantamentos bibliográficos) e os conhecimentos populares (por meio de entrevistas a meliponicultores e populações tradicionais ) permitindo uma construção de conhecimento amplo.

Palavras-chaves: Polinização, Meliponicultura, Abelhas sem ferrão.



Mestrando: **Vagner Augusto dos Santos da Silva**

Orientador: Ricardo Mello

**Tema: O uso de tecnologias sociais no quilombo do grotão e como essas tecnologias são assimiladas e ajudam na resistência e na luta pela permanência do quilombo.**

Resumo: O meu tema é sobre o uso de tecnologias sociais no quilombo do grotão e como essas tecnologias são assimiladas e ajudam na resistência e na luta pela permanência do quilombo que teve seu início na década de 50, quando a especulação imobiliária começou a assolar pelas terras do bairro que é conhecido como Engenho do Mato. Nos anos de 1960 o Estado precisou intervir para dividir as terras e assegurar que a família Bomfim permanecesse com a sua área que chegou a produzir até três mil quilos de bananas para os niteroienses. Depois de resistir por 55 anos, o Quilombo do Grotão precisou travar a sua mais dura batalha pela permanência em 2003. Os moradores precisaram se organizar após a criação do Parque Estadual da Serra da Tiririca, em 1991, para evitar que a comunidade fosse extinta com a nova delimitação de área para a proteção ambiental. A idéia era retirar todos os moradores do interior do parque, pois o plano de manejo não permitiria qualquer tipo de habitação dentro do mesmo, com a notícia de que haveria desapropriação, as comunidades tradicionais começaram a se organizar para resistir, e uma das estratégias de resistência foi à criação da feijoada, para se arrecadar fundos para a criação de uma associação, que posteriormente se tornou o quilombo, essa iniciativa coletiva cresceu e alcançou o seu intento como também deu frutos sendo hoje considerada um ponto de cultura pelo programa Rede Cultura Viva de Niterói que traça um mapeamento de toda a produção cultural da periferia do município, com o objetivo de aumentar a interlocução entre a prefeitura e as ações realizadas em nível local. Tenho como interesse estudar como essas tecnologias inseridas no quilombo, são vistas e aceitas pela comunidade, para que as mesmas possam ser cada vez mais utilizadas, como mais uma forma de resistência.

Palavras-chaves: Tecnologia Social; Território; Resistência.



VI Seminário NIDES

# AMAZÔNIA

Desafios, reflexões e contradições  
a partir da práxis da tecnologia social.

## Trabalho e Formação Politécnica

**Alunos:**

Daniele Oliveira Rosa

Henrique de Oliveira Santos Vieira de Jesus

Katya Gadelha Kelly

Lúcia Cristina Oliveira Nascimento

Luciana Ferreira Machado

Renata da Silva Lima

Rita de Cássia Souza de Aquino

Rita Souza de Castro

Valdenise Pinheiro Ribeiro



Mestranda: **Daniele Oliveira Rosa**

Orientador: Paulo Maia

**Dia 06/12**

**Tema: Leitura identidade no ambiente escolar segundo uma perspectiva de apropriação e trabalho.**

Resumo: O trabalho propõe um olhar observador e crítico sobre a leitura e os seus papéis na escola. Este projeto descreverá a proposta de implementação de uma cultura produtiva audiovisual, através da leitura de clássicos literários pelos alunos da comunidade escolar, criando um ateliê de leitura e adaptação literária para o audiovisual. Serão utilizadas teorias e tecnologias de forma a refletir o pensamento crítico para a discussão da identidade, memória, cultura e espaço. Pretendendo assim despertar o interesse no trabalho literário de apropriação e produção, desenvolvendo debates, em que as múltiplas vozes (escola e comunidade) se complementam e se assumem como representantes da sua própria história, com um trabalho autoral que os identifique. Logo, o presente projeto utilizará a Literatura nas séries iniciais do Ensino Fundamental (2º ciclo) de forma participativa com as múltiplas vozes que permeiam o processo educativo no seu espaço e história, permitindo a apropriação desses espaços e dos conhecimentos que neles estão contidos e podem ainda ser produzidos. Assim, espera-se estimular a valorização da memória cultural como forma de identidade, através da criação de um ateliê de leitura e produção cinematográfica.

Palavras-chaves: Leitura, apropriação, memória, ateliê, debate.



**Mestrando: Henrique de Oliveira Santos Vieira de Jesus**

**Orientador: André Malina**

**Dia 06/12**

**Tema: O Sintufrj e o processo de formação humana dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFRJ**

O processo de formação humana é importante para que os indivíduos se tornem emancipados e autônomos. Esse processo está pautado em uma formação omnilateral. Na perspectiva de Dermeval Saviani, a formação politécnica em uma perspectiva marxista de educação pode ser tratada como uma formação omnilateral. Partindo-se dessa ótica, na presente pesquisa objetiva-se averiguar as ações do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Sintufrj) que viabilizaram o processo de formação humana dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pretende-se, assim, entender o papel do Sintufrj na formação humana dos TAEs da UFRJ. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, com referencial teórico baseado na tradição marxista das discussões sobre a questão do mundo do trabalho e suas repercussões na formação humana, em especial diante da oferta de atividades dos sindicatos para os associados. Como produto da pesquisa, pretende-se propor a confecção de um material escrito em forma de cartilha virtual para auxiliar o Sintufrj a disseminar, desenvolver e implementar políticas que cumpram esse papel de formação humana.

Palavras-chave: formação humana; Sindicato; trabalhadores em educação da UFRJ.



Mestranda: **Katya Gadelha Kelly**

Orientadora: Priscila Matsunaga

**Dia 06/12**

**Tema: A trajetória do profissional de secretariado na UFRJ.** (título provisório)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a atuação e a trajetória do profissional de secretariado executivo nas diversas unidades que compõe a Universidade Federal do Rio de Janeiro, buscando investigar as transformações exigidas deste profissional ao longo dos anos, como ele contribui para melhorar a qualidade na prestação do serviço público, como ocorre a atuação deste profissional na Universidade. Nesta perspectiva, encontram-se alguns aspectos que norteiam o profissional do secretariado: as questões relacionadas a gênero; o perfil, as competências e as exigências para a formação e o trabalho deste profissional, como se organizam as formas de trabalho do secretariado executivo, as principais dificuldades encontradas no exercício da profissão, as possibilidades de capacitação para este profissional. Como parte dos procedimentos metodológicos, pretende-se adotar a pesquisa no campo da UFRJ, usando como coleta de dados: investigação bibliográfica, realização de entrevistas e questionários com profissionais da área de secretariado e seus superiores, buscando identificar como ambos compreendem o papel do secretariado na Universidade e como se dão as relações de trabalho entre eles.

Torna-se importante também refletir as possíveis razões pelas quais o Governo Federal vetou novos concursos para a área de secretariado (entre outras áreas) e estabeleceu que esse cargo poderia ser extinguido no âmbito da administração pública através do Decreto 9262/ 2018.

Palavras-chaves: Secretariado, serviço público, trabalho.



Mestranda: **Lúcia Cristina Oliveira Nascimento**

Orientador: Antonio Claudio Gomez de Sousa

**Dia 06/12**

**Tema: Apropriação digital como fator de inclusão social na sociedade informacional.**

Resumo: A tecnologia da informação pode ser entendida como um agente de uma nova revolução, que difere-se das anteriores devido a sua capacidade de desenvolver-se como uma expansão da mente humana, contribuindo para a definição de uma nova identidade cultural da sociedade, conforme corrobora Manuel Castells: *"...estamos vivendo um desses raros intervalos da história. Um intervalo cuja característica é a transformação de nossa "cultura material" pelos mecanismos de um novo paradigma tecnológico que se organiza em torno da tecnologia da informação..."* (Manuel Castells,1999). Esta pesquisa pretende mostrar a veracidade da afirmativa que as questões de inclusão tecnológica e exclusão social estão intrinsecamente entrelaçadas, averiguando também como esses novos indivíduos que foram incluídos no "mundo digital" se comportam frente ao desafio de reconhecer e se proteger das chamadas *"fake news"*, notícias falsas divulgadas através de diversas mídias sociais na internet. Seu percurso metodológico dar-se-á no curso de Apropriação da Cultura Digital, oferecido pelo Laboratório de Informática para a educação (LiPE) do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social(NIDES) na Universidade Federal do Rio de Janeiro(UFRJ) que oferece cursos "de informática" para diversos espaços extensionistas, proporcionando aos educandos a oportunidade de aprenderem a utilizar a tecnologia da informação e comunicação na sua vida cotidiana e/ou em seu local de trabalho. O estudo será um trabalho de investigação qualitativa, do tipo estudo de caso, fazendo uso da metodologia participativa baseada nas dimensões críticas, reflexivas e emancipatórias (Thiollent, 2004) e no conceito de dialogicidade, através do diálogo problematizador, tendo como base a suspensão de ideias preconcebidas e o respeito a opinião tanto do investigado como do investigador(Paulo Freire, 1987). A pesquisa terá ainda como premissa, o princípio da produção de conhecimento como um trabalho coletivo, em que a população a ser pesquisada é formada por sujeitos capazes de pensar, e não apenas objeto de estudo passivo a ser estudado.

Palavras-chaves: Sociedade Informacional, educação, apropriação digital, inclusão social, segurança da informação.



Mestranda: **Luciana Ferreira Machado**

Orientador: Paulo Maia

**Dia 04/12**

**Tema: Contribuições do Projeto Sala de Leituras na formação de jovens leitores.**

Resumo: O Grupo de Educação Multimídia (GEM/UFRJ), por meio do grupo de pesquisa Automação, possui práticas extensionistas, com realização de oficinas, em que metodologias participativas são elaboradas em construção conjunta de pesquisadores e atores envolvidos. Essas metodologias objetivam incentivar o desenvolvimento de habilidades de leituras e escritas de formas ampliadas, nas quais as imagens podem ser lidas, por exemplo. É neste contexto de leituras intersemióticas que o projeto Sala de Leituras foi pensado, a partir de maio de dois mil e dezenove, com o objetivo de incentivar a leitura, organização e uso da sala de leitura da Escola Municipal Dilermando Cruz, *lócus* deste estudo, de forma autogestionária como extensão da sala de aula, a partir de ações teórico-práticas que agreguem conteúdos curriculares multidisciplinares. A Escola está situada na zona norte do Rio de Janeiro, circunvizinhada de comunidades específicas, de onde emergem seus alunos, e possui a demanda de recuperação e organização de sua sala de leitura, espaço denominando anteriormente Biblioteca Walt Disney, não utilizado pelos alunos e professores da Escola. A motivação para a realização deste estudo está pautada na importância da leitura no processo de formação do indivíduo, e se justifica na ausência de ações pelo Estado (representado pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro) na consolidação de uma Biblioteca Escolar. A hipótese é que as atividades desenvolvidas no espaço da Sala de Leituras possam contribuir efetivamente com a formação de leitores críticos e emancipados. Pretende-se verificar, por meio da pesquisa participativa, a contribuição do projeto e suas ações multidisciplinares e multisseriadas, e a integração da Universidade e Escola. O entendimento das ações pode auxiliar do repensar da faceta educadora do bibliotecário, como profissional, no atendimento as necessidades da comunidade atendida, promovendo a integração da Universidade com a Escola.

Palavras-chaves: Incentivo à leitura; metodologia participativa; Sala de leitura; biblioteca escolar.



Mestranda: **Renata da Silva Lima**

Orientador: a definir

**Dia 04/12**

**Tema: Engenharia Inclusiva Social - Ergonomia e Inovação em tecnologia assistiva e gestão de inclusão de pessoas com Deficiência.**

Resumo: Minha vivência profissional com pessoas, com e sem necessidades especiais me levou a escolha desse tema de pesquisa já que estou clinicamente nesse quadro. Com a motivação de mostrar como o COPPE Inclusão adquiriu uma visão estratégica de um programa de acessibilidade e integração se baseando na questão relacionada à forte fiscalização do Ministério do Trabalho por conta da Lei 8213/91, lei de cotas para Pessoas com Deficiência nas empresas que são implementados de uma forma errada ou não existem. Diante disso, a minha proposta é elaborar um projeto que ajude o COPPE Inclusão e outras instituições a terem uma visão estratégica dessa reestruturação organizacional e educacional da direção e de todos os profissionais que já trabalham no meio a ser estudado. Hoje, no programa COPPE Inclusão, em torno de cinquenta profissionais com deficiência espalhados dentro da Fundação Coppetec e dos projetos e laboratórios da COPPE. Com isso, haverá ganhos para a UFRJ e para o bem-estar de todos os funcionários, introduzindo postos de trabalho qualificados e melhorando o meio ambiente organizacional, além dos ruídos serem minimizados. Estando dentro do projeto COPPE Inclusão pela Lei de cotas como deficiente visual (baixa visão), a minha maior contribuição dentro desse escopo e a forma de validar um projeto, pois a frase mais utilizada por um deficiente é “Nada de nós, sem nós”. Também pretendo utilizar a ergonomia, desenvolvendo e aplicando técnicas de adaptação de elementos do ambiente de trabalho tomando sempre como base o programa COPPE Inclusão e agora também a Diretoria de Acessibilidade (DIRAC) criada para ajudar os novos alunos que entraram pela cota na UFRJ, com o objetivo de gerar o bem-estar do trabalhador e aluno portador ou não de deficiência e conseqüentemente aumentar a sua perspectiva na qualidade e bem estar dentro da instituição.

Palavras-chaves: Acessibilidade, Inclusão e Deficiência.



**Mestranda: Rita de Cássia Souza de Aquino**

**Orientador: a definir**

**Dia 06/12**

**Tema: Apropriando-se do ensino de inglês com auxílio de tecnologias.**

Resumo: O tema a ser estudado é a desmistificação do não aprendizado de língua inglesa dentro da escola pública e a participação da comunidade escolar como protagonistas neste processo. Já trabalho com crianças a partir da Educação Infantil (idades de 4/5 anos) até o 5º ano do Ensino Fundamental (idades de até 14 anos) e agora pretendo alcançar alguns de seus familiares mais próximos e demais funcionários da escola, que se interessem em participar da pesquisa, para que possam e queiram mudar essa perspectiva de pensamento, me ajudando no laboratório de informática da escola a criar material de apoio para o aprendizado lúdico da língua inglesa, tanto para a criança como para todos os envolvidos e buscarmos respostas para algumas dessas questões. Usarei o método de pesquisa participativa com pais, professores e demais funcionários da escola tentando chegar a um aprendizado interdisciplinar. Pesquisa participativa, segundo Souza e outros (2008): uso de técnicas como entrevistas, interação pesquisadores, extensionistas e agricultores com o objeto pesquisado, ênfase nos processos e em trabalhos de campo contínuos. Segundo Barbier (1996): “definição de uma estratégia de intervenção baseada na construção de relações mais democráticas entre os atores”. Os softwares mais utilizados serão o JCLic, que tem a praticidade de se utilizar em plataformas diferentes e poder se criar jogos criativos e divertidos que podem ser compartilhados em rede, podendo, assim, somar ideias de atividades com outros usuários; o HagaQuê, que vem como complemento atendendo aos mais seguros no uso da língua a se arriscar na confecção de quadrinhos; o Sebran, que pode facilitar na interdisciplinaridade, bem como vídeos do Youtube.

Palavras-chaves: Ensino de inglês, softwares educacionais, interdisciplinaridade, pesquisa participativa.



Mestranda: **Rita Souza de Castro**

Orientador: Antonio Claudio Gomez de Sousa

**Dia 04/12**

**Tema: O trabalho docente e a sua contribuição na formação do indivíduo.**

Resumo: Esse projeto de pesquisa propõe analisar as concepções e os aspectos político-pedagógicos que norteiam o trabalho docente lançando mão do uso de tecnologia social no processo educacional e seus impactos no cotidiano escolar. O trabalho docente só pode ser compreendido se considerado no contexto da organização escolar e da organização do trabalho do modo de produção, essa compreensão se dá no processo da elaboração do seu conceito que emerge através do estudo de sua gênese e de suas condições históricas gerais. Essa pesquisa configura em um estudo de caso, buscando investigar a metodologia de trabalho dos profissionais de educação (docentes) em uma unidade de ensino da rede estadual do Rio de Janeiro, pretende identificar o processo de formação continuada em serviço dos professores e suas contribuições para formação do indivíduo enquanto sujeito crítico. Existe um gap/lacuna entre as práticas pedagógicas do professor dispensadas ao estudante da rede pública estadual de ensino e o rendimento final desse sujeito. Essa lacuna é observada com precisão nos resultados das provas externas que são aplicadas anualmente por órgãos competentes. Esse gap será pesquisado. Adotou-se como procedimento metodológico de investigação a pesquisa qualitativa, tendo sido realizado levantamento bibliográfico que trata do tema; visita a uma escola da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro; entrevistas com professores que atuam na unidade de ensino visitada, uso de questionários, dentre outras formas de geração de dados. As reflexões motivadas nesse estudo contribuem para ressignificar a práxis docente e almeja consolidar novos saberes para subsidiar ações futuras que promovam transformações laborais.

Palavras-chaves: Trabalho docente; Formação continuada; Ensino.



Mestranda: **Valdenise Pinheiro Ribeiro**

Orientador: André Malina

**Dia 06/12**

**Tema: A questão da práxis no trabalho como princípio educativo da proposta de educação do MST**

Resumo: O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) desenvolve uma proposta de educação para pessoas do campo dentro e fora dos seus acampamentos e assentamentos rurais nas diferentes modalidades de ensino. A educação que vem sendo gestada pelo MST é fruto de práticas pedagógicas construídas ao longo dos trinta e três anos de existência. Dessa forma, o trabalho pedagógico de formação faz parte dos princípios dos princípios educativos do MST. A presente proposta de pesquisa pretende investigar a práxis do trabalho como princípio educativo da educação defendida pelo MST. A categoria de análise inicial da pesquisa é o trabalho, compreendido a partir do referencial teórico marxista. Do ponto de vista metodológico, será analisada a proposta pedagógica do MST prevista em documentos e material bibliográfico cotejada com entrevistas e questionários com pessoas vinculadas ao MST, especificamente na Escola Nacional Florestan Fernandes. Tal entrevista e questionário, já devidamente validados pelo Comitê de Ética da UFRJ, constam de uma pesquisa em andamento intitulada “A Concepção de Trabalho em Assalariados, Autônomos, Informais e Voluntários”. O referencial teórico a ser utilizado na análise dos dados coletados advém da Pedagogia Histórico-Crítica, especialmente em textos de Dermeval Saviani. Esta pedagogia, fundamentada no marxismo, tem como pressuposto a emancipação humana, através uma ação pedagógica fundamentada na práxis.

Palavras-Chave: Educação, Trabalho, MST





VI Seminário NIDES

# AMAZÔNIA

Desafios, reflexões e contradições  
a partir da práxis da tecnologia social.

4, 5 e 6 de dezembro  
no CT – UFRJ

